



Orientações Pastorais para a Diocese de Viseu

Aos pastores e ao povo de Deus:

Louvemos a Deus na provação, no desejo de um maior bem e de saúde para todos. Na adversidade, digamos: *“Graças sejam dadas a Deus, que nos faz participar do seu triunfo em Cristo e que, através de nós, espalha o perfume do seu conhecimento no mundo inteiro. De facto, diante de Deus nós somos o bom perfume de Cristo...!”* (2 Cor 2, 14-15a).

1. Conscientes do agravamento da situação pandémica atual, queremos continuar a alimentar a esperança, cooperando na solução do problema sanitário, com sentido de responsabilidade social. Com todo o empenho e determinação, somos chamados a fazer o que estiver ao nosso alcance para que a celebração da fé não seja um obstáculo, mas uma ajuda.

2. Considerando as orientações emanadas pelo Conselho de Ministros para o confinamento que hoje se inicia, continuaremos com a celebração da Eucaristia, segundo as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa, de 8 de maio de 2020, tendo presentes também os acrescentos dados para a realidade da nossa Diocese, na Nota Pastoral de 21 de maio de 2020: *“Alimentar a Esperança na Corresponsabilidade”*.

Quanto à celebração das Exéquias, cumpra-se o previsto no ponto 4.8 da referida Nota Pastoral: *“A celebração dos funerais, até novas orientações, continua a realizar-se exclusivamente no cemitério, com o melhor cuidado pastoral...”*. Cuidemos dos que sofrem e estão de luto, e rezemos pelos que partiram, implorando para eles os méritos do Mistério Pascal de Cristo.

3. *“Outras celebrações, como Batismos, Crismas e Matrimónios, devem ser suspensas ou adiadas para momento mais oportuno, quando a situação sanitária o permitir. A catequese continuará em regime presencial onde for possível observar as exigências sanitárias; de contrário, pode ser por via digital ou cancelada. Recomendamos ainda que outras atividades pastorais se realizem de modo digital ou sejam adiadas”* (Comunicado da CEP, 14 de janeiro de 2021). Pelo bem maior que é a saúde pública, algumas atividades podem ser adiadas ou suspensas, depois de feito o conveniente discernimento.

4. Saibamos agir com prudência, contribuindo para o bem comum, num compromisso solidário com o esforço de todos, abrindo-nos à esperança e confiando sempre no Deus clemente e misericordioso que invocamos.

5. Imploramos, com a nossa oração, a proteção da Bem-Aventurada Virgem Maria, Saúde dos Enfermos, e a sua intercessão para que a pandemia chegue ao seu fim, de modo que todos possamos superar, com esperança e crescimento interior, esta provação.

Viseu, 15 de janeiro de 2021.

† António Luciano dos Santos Costa, Bispo de Viseu